



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## EVOLUÇÃO DA PERIODONTITE EM RATAS DIABÉTICAS COM IDADE AVANÇADA SOB TERAPIA COM DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO

ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELLO-NETO, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, V. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); THEODORO, L. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

A osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M) é uma reação adversa ocasionada pelo uso de drogas com atividade antirreabsortiva, como os bisfosfonatos. O zoledronato é o bisfosfonato mais potente e frequentemente relacionado com a maioria dos casos de ONM-M. Estudos têm mostrado que o diabetes mellitus (DM) é uma condição sistêmica que aumenta o risco de ONM-M. Alguns fatores de risco locais, como a presença de doença periodontal (DP), também elevam sobremaneira o risco de desencadeamento desta condição patológica. A associação do tratamento com drogas antirreabsortivas e presença de DM e DP será cada vez mais comum na população, tendo em vista que este tipo de tratamento e tais doenças aumentam à medida que ocorre um avanço na idade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a evolução da periodontite experimental (PE) em ratas diabéticas submetidas à terapia com dose oncológica de zoledronato. Oitenta ratas com idade avançada foram distribuídas nos grupos: VEI-NG (n=20); VEI-DM (n=20), ZOL-NG (n=20) e ZOL-DM (n=20). Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administrou-se veículo, em VEI-NG e VEI-DM, ou zoledronato (100 µg/Kg), em ZOL-NG e ZOL-DM. No 14º dia instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE. No 14º dia administrou-se veículo, em VEI-NG e ZOL-NG, ou estreptozotocina (60 mg/kg), em VEI-DM e ZOL-DM, para indução do DM. No 28º e 49º dias procede-se às eutanásias. Foi realizada análise microtomográfica e histométrica das hemimandíbulas. A análise micro-CT mostrou uma menor perda óssea alveolar (POA), maior volume ósseo na furca (VOF) e maior espessura de trabéculas ósseas em ZOL-NG e ZOL-DM. ZOLNG e ZOL-DM apresentaram maior porcentagem de tecido ósseo na furca (PTO). A porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV) foi maior em ZOL-DM. Conclui-se que ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato ocorre aumento de eventos osteonecróticos em sítios com PE, e o DM aumenta o comprometimento periodontal elevando substancialmente o risco para a ONM-M.

**Descritores:** Bisfosfonatos; Osteonecrose; Diabetes Mellitus.